

TNF- α e PGE2 como marcadores de remissão em Transtorno Bipolar

Eloísa Dalsin^{1,2}, Flávio Kapczinski^{2,3}

1 Biomedicina, Universidade Federal do Rio Grande do Sul

2 Hospital de Clínicas de Porto Alegre, Laboratório de Psiquiatria Molecular. Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia Translacional em Medicina;

3 Hospital de Clínicas de Porto Alegre, Programa do Transtorno de Humor Bipolar.

Contato: eloisadalsin@yahoo.com.br

Introdução:

No Transtorno Bipolar (TB) pouco se sabe sobre os mecanismos biológicos envolvidos na remissão dos sintomas após um episódio agudo. Estudos indicam correlação entre o número de episódios agudos de TB com aumento de toxicidade sistêmica. Muitos trabalhos apontam aumento no níveis de morte celular no TB. A liberação de fatores pró-inflamatórios – chamados de padrão molecular associado ao perigo ou DAMPs - em resposta a estresse, morte ou dano celular, podem levar a ativação de resposta imune inata e de processos inflamatórios que podem culminar na toxicidade sistêmica observada durante episódios agudos de humor. Nosso objetivo foi avaliar como os níveis séricos de marcadores inflamatórios se comportam durante o episódio agudo e após a remissão dos sintomas.

Métodos:

Pacientes com TB * (n=20)	x	Controles (n=20)
•Critérios de Inclusão: diagnóstico, estarem em episódio agudo e sem o uso de tratamento nas últimas duas semanas.		

Coletas de sangue:
Início do estudo e quando pacientes entravam em remissão dos sintomas (HAM-D e YMRS <7). Pacientes, em internação psiquiátrica, foram acompanhados por 16 semanas.

Dosagem de citocinas no soro:
Kit CBA para Humanos do Sistema Flex Set (BD) segundo instruções do fabricante.
IL-6, IL10 TNF -8, IL-12p70 IL-17A, INF- 9 IL-13, IL-1 GM-CSF CCL-1

Dosagem de PGE no soro:
Método ELISA.

Resultados:

Os níveis de marcadores inflamatórios em pacientes com TB durante os episódios agudos não diferiram dos controles. Resultados de alterações biológicas na remissão indicaram que os níveis dos marcadores inflamatórios PGE2 ($p=0.037$) e TNF- α ($p=0.02$) foram significativamente diferentes em pacientes em remissão quando comparados com pacientes em episódio agudo.

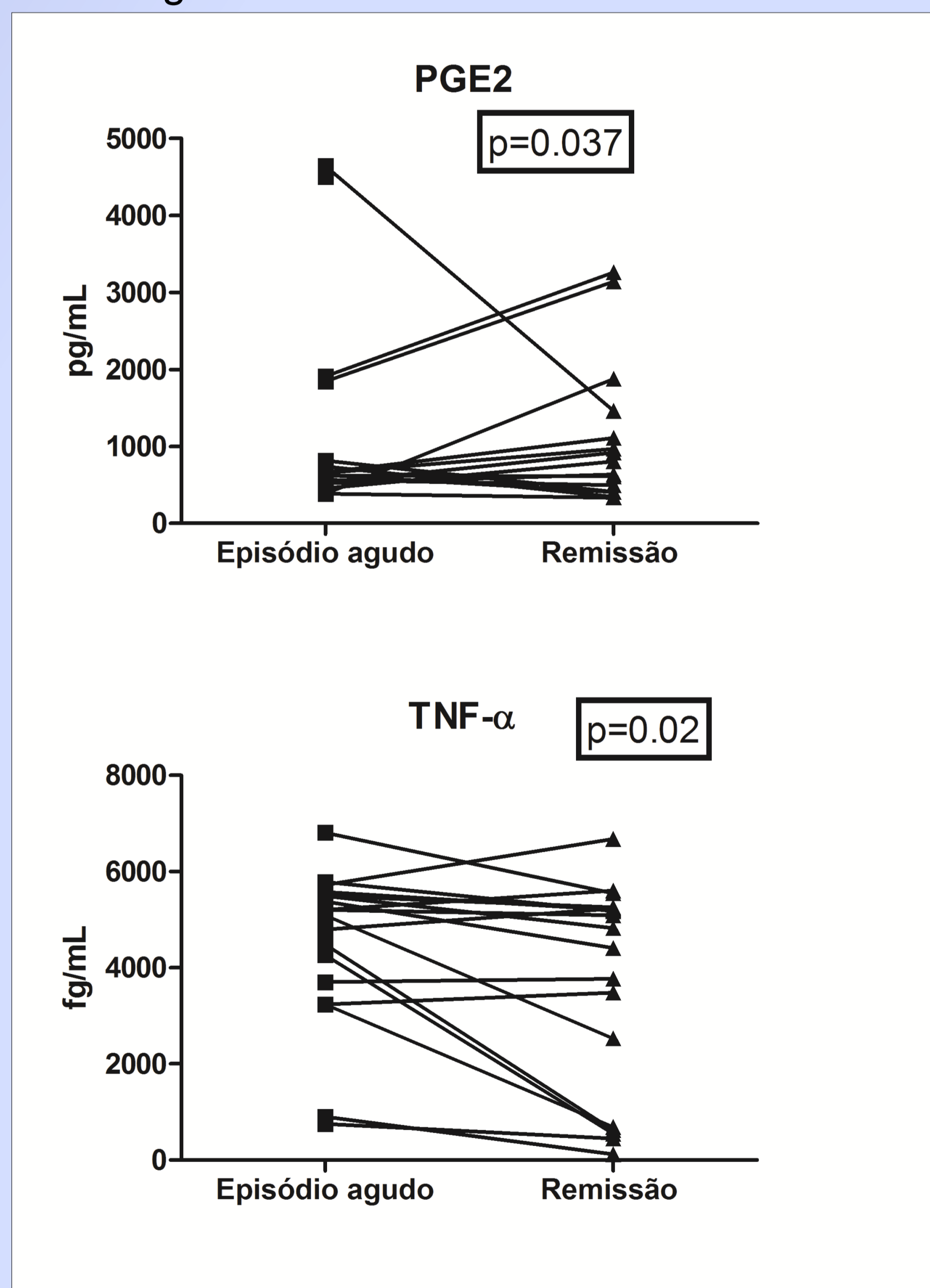


Figure 1. Níveis de marcador inflamatório PGE2 aumentou após tratamento ($p=0,037$). Níveis de TNF- α diminuíram após remissão dos sintomas dos pacientes ($p=0,02$). Teste não-paramétrico de Wilcoxon (diferenças consideradas estatisticamente significativas para $p \leq 0.05$).

Conclusões:

As mudanças apontadas mostram que mecanismos biológicos importantes, embora sutis, devem estar envolvidos na melhora de sintomas em pacientes após tratamento.